

ANAIS DE RESUMOS

VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DIÁLOGOS NA CONTEMPORANEIDADE

MOVIMENTOS
MUDANÇAS
PERMANÊNCIAS

22 a 26 de Abril de 2019
Lajeado/RS
univates.br/dialogos

REALIZAÇÃO UNIVATES 50 ANOS

ORGANIZAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

APOIO FAPERGS



Flávio Roberto Meurer
Leonel José de Oliveira
(Orgs.)

Anais de resumos do V Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade: Tempo, Movimento, Mudanças e Permanências

1ª edição

EDITORA UNIVATES

Lajeado, 2022



Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

EDITORA UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne
Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli
Capa: AECOM - Agência Experimental de Comunicação da Univates

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

S612 Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade (6.: 2019 : Lajeado, RS)

Anais de resumos do VI Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade: tempo, movimento, mudanças e permanências, 22 a 26 de abril de 2019, Lajeado, RS / Flávio Roberto Meurer, Leonel José de Oliveira (Orgs.) - Lajeado: Editora da Univates, 2022.

130 p.

ISBN 978-65-86648-62-1

1. Cibercultura 2. Internet 3. Anais.

CDU: 316.77

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Autor(es): Ana Carolina Breitenbach Rodrigues
Orientador(es): Fabiane Olegário

ARQUIVO E MUSEU: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Resumo: O presente resumo deriva da pesquisa "Arquivo e produção de material didático dentro do espaço do museu", que visa compreender como são organizados os materiais didáticos que são elaborados no museu. Em via de democratizar este espaço, a pesquisa pretende explorar os materiais didáticos que são coletados nos endereços online das instituições: Fundação Vera Chaves Barcellos (Viamão - RS), Instituto Iberê Camargo (Porto Alegre-RS) e Museu de Arte do Rio - MAR (Rio de Janeiro- RJ).esses materiais didáticos trazem para perto do leitor as obras expostas nos espaços artísticos, examinando-as e aproximando-as da escola, pondo os estudantes em contato indireto com a mesma, além de instruírem os professores a como difundir conhecimentos artísticos. Os materiais didáticos disponibilizados pela Fundação Iberê Camargo, por exemplo, trazem um apanhado geral sobre a exposição focando em algumas obras que merecem destaque, seguido de algumas atividades dirigidas à reflexão das obras, onde os estudantes são desafiados a criar. Em uma terceira parte temos as obras seguidas de uma explicação acerca de seu autor e uma reflexão sobre o material. Aproximar o professor dos espaços artísticos para construir sua formação e a dos estudantes, junto com os mediadores e curadores; esse é o primeiro passo para uma pluralização dos espaços artísticos, além de promover uma maior discussão acerca desses espaços muitas vezes vistos como inacessíveis justamente por serem antes classificados como um lugar frequentado apenas por um grupo seleto de pessoas. Essa pesquisa está vinculado ao grupo Currículo, Espaço e Movimento (CEM) cnpq/Univates que vem desde 2013 investigando o currículo em espaços escolares e não escolares, museus e escolas, e como estes espaços produzem práticas artísticas e educacionais em meio aos processos de ensinar e aprender. O grupo CEM pretende com seus estudos, responder às questões: como a aprendizagem e o ensino estão sendo pensadas nos espaços escolares e não escolares? De que modo os espaços escolares e não escolares produzem práticas educativas e artísticas, em meio aos processos de ensinar e aprender? De que modo o ensino e a aprendizagem se interconectam na produção de subjetividades? Arte e educação, quando unidas, criam uma nova forma de aprender e de ensinar, através do lúdico e do subjetivo, abrindo novas formas de ver o mundo e de repensar a própria educação.

Palavras-chave: Arquivo. Educação. Material didático

Referências:

DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão Freudiana. Rio de Janeiro, Relume Ltd, 2001.

FOUCAULT, Michael: Nietzsche, a genealogia e a história. In: Manuel Barros da Motta (org.) Ditos e escritos, vol. II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. p. 260-281.

CORAZZA, Sandra Mara. Notas para pensar as Oficinas de Transcriação(OsT). In: HEUSER, Ester Maria Dreuser(org.). Caderno de notas 1: projeto, notas e ressonâncias. Cuiabá: EdUFMT, 2011.